



O espanhol Sérgio Contreras Pardo, conhecido no mundo do futebol por Koke, esteve apenas quatro meses em Alvalade - foi contratado no mercado de Inverno da época 2005/06 -, mas fala como se ainda hoje vestisse a camisola do Sporting. O compatriota de Alberto Zapater tem noção do grau de exigência dos adeptos leoninos, sabe como eles se revoltam com derrotas como a que aconteceu em Paços de Ferreira, mas, antevendo a partida com o Brøndby, endereça-lhes palavras de esperança e de ânimo fundadas na estreia absoluta do reforço que chegou do Génova. "Podem estar descansados, pois o Sporting vai ser muito mais forte com Zapater no meio-campo. As exibições dele vão comprovar que acertaram em cheio, é um jogador completo - e atenção que não tenho qualquer relação especial com ele", afiança o avançado que, a 20 de Setembro de 2007, já defendendo as cores do Aris de Salónica, apadrinhou como adversário a primeira partida de El Toro (pelo Saragoça) nas provas europeias.

Em 4x4x2 ou em 4x2x3x1, Zapa - como é tratado pelos colegas no plantel verde e branco - possui características para impor respeito, fazer a equipa funcionar nas saídas para o ataque e, com esse andamento, depressa conquistar um lugar entre os intocáveis do treinador. Ao lado de Maniche - "Um jogador excelente, forte, conhecido em todo o mundo, com o qual pode formar uma boa dupla" -, será fácil ganhar balanço. Importante, sublinha Koke, é que jogue no meio e não descaído para a direita, como sucedeu, por exemplo, no encontro em que, há três anos, o Saragoça começou a ser empurrado para fora da Taça UEFA pelo Aris. "Seja como pivô ou na posição oito, a sua zona de acção é o centro do campo, onde trabalha muito e é capaz de aplicar a força como parte do seu estilo de jogo. É um grande recuperador de bolas", destaca o malaguenho, ressaltando outros aspectos pelos quais, acredita, o camisola 21 vai sobressair de leão ao peito: "Sabe sair depressa para o ataque, com segurança no toque de bola, e chega com grande facilidade à grande área adversária."

O poder de fogo é outro dos predicados de Zapa que, segundo Koke afiança a O JOGO, promete empolgar os adeptos do Sporting e, já agora, encantar o próprio treinador Paulo Sérgio, que nesta altura ainda busca, pelo trabalho e no mercado, soluções para corrigir o défice de eficácia na conclusão das combinações de ataque. "O Zapater chuta muito bem, colocado ou em força. Tem um bom tiro, como dizemos, e além disso pode ser muito útil nos

lances de bola parada, porque é um bom batedor de livres", lembra o antigo leão. Este parecer também é atestado pela estatística europeia: no primeiro jogo da fase de grupos da Liga Europa disputado pelo Génova, Zapa abriu caminho para a vitória sobre o Slávia de Praga (2-0) num lance de bola parada (ver peça à parte).

Na memória de Koke está ainda gravado o bom ambiente que a massa adepta sportinguista consegue proporcionar à equipa nos jogos em casa. E é essa imagem mental que o leva a afirmar que a noite europeia com o Brøndby será inesquecível para o espanhol: "O Estádio José Alvalade é um sítio lindo e o ambiente mexe com um jogador. Não poderia haver melhor para a estreia do Zapater pelo Sporting."

Zapatada de livre directo

O primeiro golo europeu de Zapater foi obtido em Itália há pouco mais de um ano - 17 de Setembro de 2009 -, decorria o quarto minuto do jogo com o Slávia de Praga, relativo à jornada de abertura da fase de grupos da Liga Europa. Com uma "execução fantástica", de pé direito, o espanhol fez a bola sobrevoar a barreira e beijar as redes na transformação de um livre directo, que fora assinalado sobre a esquerda do ataque do Génova, a dois metros da linha frontal da grande área. Estava aberto o caminho para um triunfo que Sculli haveria de solidificar (2-0). O trabalho do camisola 21 foi reconhecido e louvado pelos adeptos, que a cinco minutos do fim, no momento da substituição (por Mesto), lhe tributaram uma sonora salva de palmas.

Outro rival dinamarquês para abater

Em Agosto de 2009, passados quase dois anos sobre a data em que registou a primeira presença em jogos das competições europeias - o tal em que, como se conta na peça principal desta página, o Saragoça foi surpreendido pelo Aris de Koke (1-0), em Salónica -, Zapater era uma das caras novas do Génova e começou por se dar a conhecer logo na partida inaugural do play-off da Liga Europa ganho ao Odense - entrou aos 66'. Tal como há um ano, mas agora vestindo as cores do Sporting, o médio espanhol arranca oficialmente na temporada com uma participação na eliminatória que decide o acesso à fase de grupos da segunda prova da UEFA... e fá-lo defrontando, outra vez, uma equipa dinamarquesa (Brøndby).

Saldo europeu

9 jogos

Dois pelo Saragoça, em 2007/08, na primeira eliminatória da Taça UEFA, e sete pelo Génova, em 2009/10, no play-off e fase de grupos da Liga Europa - só não foi utilizado na visita ao Lille.

4 vitórias

Uma pelo Saragoça (2-1), mas que não deu apuramento no confronto com o Aris de Salónica na Taça UEFA, e três pelo Génova (contra Odense, Slávia de Praga e Lille) na Liga Europa.

2 empates

Koke: "Sporting será muito mais forte com Zapater"

Quinta, 19 Agosto 2010 10:30

Ambos pelo Génova: o primeiro no fecho da eliminatória do play-off da Liga Europa (1-1 no terreno do Odense), o segundo na fase de grupos (em casa Praga).

3 derrotas

Uma ao serviço do Saragoça (no reduto do Aris), duas pelo Génova (ambas frente ao Valência).

In ojogo.pt